



MARIALVA

Presidente da Acimar, Augusto Braga, expõe aos vereadores situação do comércio local durante a pandemia do Covid-19

23 de junho de 2020

Data	Fonte	Crédito da Imagem
23 de junho de 2020	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	



MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

O Presidente da Acimar (Associação Comercial e Empresarial de Marialva), Augusto Braga, fez o uso da Tribuna antes do início da sessão ordinária da Câmara Municipal de Marialva desta última segunda-feira (22). A convite do vereador Xuxa (MDB), Braga falou sobre a situação pela qual os empresários marialvenses vêm passando durante a pandemia do Covid-19.

De acordo com Braga, ao menos 12 estabelecimentos fecharam as portas desde o início da imposição das medidas de combate ao coronavírus. “Observamos que muitas empresas encerraram as atividades. Em uma simples volta pela cidade, observamos a quantidade de pontos disponíveis. Nosso número de associados, sem sombra de dúvida, foi afetado. A taxa anual de desemprego, prevista para esse ano, vai subir para 17%”, disse.

Fechamento do comércio

Braga se posicionou contra o retorno do fechamento do comércio no Município. “As medidas de proteção e restrição são importantes. Mas a diferença entre o remédio e o veneno é a dose. Temos que ter muita cautela. Entendemos que uma nova interrupção das atividades comerciais pode resultar num cenário ainda mais crítico”, disse.

Ele estipula que um novo fechamento pode afetar mais de 40% das médias e pequenas empresas de Marialva.

Segundo o presidente da Acimar, 85% das empresas de Marialva são constituídas por pequenos e médios empresários e empregam 78% dos trabalhadores da cidade. “A projeção da queda do PIB mundial é de 3.3%. O Brasil já está preparado para uma queda de 8%. O setor comercial e industrial é o mais afetado por essa realidade, principalmente, nas pequenas e médias cidades - como é o caso de Marialva”, ponderou.

Fiscalização

Sobre a fiscalização das medidas sanitárias que está sendo feita pela Prefeitura para a prevenção da Covid-19, Braga defende que a vigilância tenha carácter de orientação. “O empresário marialvense está preparado, ele oferece as medidas de segurança, contudo acreditamos que a fiscalização deve ter o carácter de orientação”.

Funcionamento aos sábados

O presidente da Acimar não acredita que o funcionamento do comércio de Marialva aos sábados esteja aumentando o fluxo de pessoas de cidades vizinhas que vêm até o Município para realizar suas compras. “Os nossos associados nos informaram que o volume de vendas aos sábados não aumentou. Acontece que a redução do horário de funcionamento do comércio durante a semana, implicou no acúmulo de clientes nos demais horários”, avaliou.

#SaiaConsciente

Durante a explanação, Braga fez um apelo para que os vereadores continuem defendendo o interesse dos empresários. “Podem ter certeza que o empresário se preocupa com a saúde. Não estamos passando por cima de valor algum. Pelo contrário, saúde em primeiro lugar. Outro apelo nosso é a substituição da campanha “fica em casa”. Tem que ficar em casa, sim - quem pode. Contudo, a gente quer divulgar a ideia do “saia consciente”. Saia para trabalhar, para fazer suas compras conscientemente”.